**Programa de Pós Graduação em Ciência Política**

**Disciplina pós 2018.1 – Horário: Quintas-feira das 14h às 18 h**

**Título: Análise da Conjuntura Atual do Capitalismo: Desafios e Possibilidades**

**Prof: Marcos Costa Lima**

**Estágio Docência: Eduardo Oliveira**

No momento atual, a partir do XIX Congresso do Partido Comunista da China, consolida-se uma mudança estrutural no sistema internacional, de forma que se torna imprescindível considerar a China como um ator central nos processos políticos, econômicos e ambientais em andamento. Dada a ascensão chinesa, existe uma tendência de enfrentamento de ideologias opostas entre o gigante asiático e os Estados Unidos. Embora haja uma interdependência econômica entre os dois países, as diferentes visões econômicas e políticas a respeito do sistema internacional trazem novos debates para o campo das Relações Internacionais, como por exemplo, a incorporação de elementos da cultura chinesa para as discussões teóricas na disciplina de Relações Internacionais.

Consequentemente, torna-se de fundamental importância o estudo detalhado do panorama geopolítico, econômico, social e ambiental que se consolida com as mudanças apontadas. Para isso, a disciplina trará textos de autores de respeitabilidade internacional não só do centro do sistema, mas também de países da periferia. Na primeira parte, será feita uma caracterização geral da contemporaneidade por meio da leitura de autores consagrados. Em seguida, abordaremos a reflexão chinesa da atualidade através da leitura da bibliografia produzida na própria China. Por fim, também serão trazidos autores que escrevem a partir da perspectiva da periferia do sistema, a fim de analisar como eles enxergam as mudanças que o mundo atravessa atualmente.

**1ª parte: Caracterização da contemporaneidade**.

**Aula 1- A Finaceirização Hoje**

Chesnais, François. Finance Capital Today – Corporation and Banks in the Lasting Global Slump. Leiden: Brill, 2016. pp. 1-21 e 256-272.

Stiglitz, Joseph. The Price of Inequality. New York: Norton, 2013. pp. 1-64.

**Aula 2 – Fim do Capitalismo?**

STREECK, Wolfgang. How will Capitalism end? New Left Review, n. 87, 2014.

WALLERSTEIN, I. et al. Does capitalism have a future? Oxford: Oxford University Press, 2013. pp. 1-38.

POLANYI, Karl. The economistic fallacy. In: POLANYI, Karl; PEARSON, Harry (Ed.). *The livelihood of man*. New York: Academic Press, 1977. p. 5-17.

**Aula 3 – Ecologia politica**

SASSEN, Sassen. Expulsions: brutality and complexity in the global economy. Cambridge: The Belknap Press, 2014. pp. 1-12 e 80-116.

MOORE, Jason. Anthropocene or Capitalocene? nature, history, and the crisis of capitalism. Oakland, CA: Kairós, 2016. pp. 1-14 e 78-115.

**Aula 4 – Ecologia politica 2** –

STENGERS, Isabelle. In Catastrophic Times: Resisting the Coming barbarism. Paris: Open Humanity Press, 2009. pp. 7-34

LATOUR, Bruno. Facing Gaia – Eight Lectures on the New Climate Regime. Cambridge: Polite Press, 2017. pp. 1-40.

**Aula 5 – A Questão Militar e a Geopolítica**

SERFATI, Claude. Le Militaire - Une Histoire française. Paris: Editions Amsterdam, 2017.

**2ª parte: Reflexão Chinesa sobre a atualidade.**

Aula 6 - YAN, Xuetong. Ancient Chinese Thought, Modern Chinese Power. Princeton: Princeton Univ the International normative order? .ersity Press, 2011. pp. 1-69.

Aula 7 - FENG, Zhang. (2011) 'The Tsinghua Approach and the inception of chinese theories of International Relations', Chinese Journal of International Politics, n°5, pp. 1-30.

Aula 8 – CUI, Shoujun; GARCIA, Manuel. China and Latin America in Transition. Beijing: Palgrave, 2016. pp. 1-34.

Aula 9 – Xuetong, Yan (2018),”Chinese values versus Liberalism. What ideology will shape the International Normative Order?“ In: The Chinese Journal of International Politics, 1-22, v.0.n.0.

**3ª parte: O Pensamento Contemporâneo do Sul Global**

Aula 10 - Chatterjee, Partha. The Politics of the Governed. New York, Columbia University Press, 2006. pp. 53-106.

Aula 11- MBEMBE, Achille. Sair da Grande Noite – Ensaio sobre a África Descolonizada. Mangualde: Edições Pedagogo, 2014.

Aula 12 - Ndlovu-Gatsheni, Sabelo. El presente Sombrio e el futuro misterioso. Revista Latinoamericana de ciencias sociales, n. 11, 2014, p. 19-51.

Aula 13 – QUIJANO, Anibal (2005), ‘A Colonialidade do Poder, Eurocentrismo e América Latina’. In: Edgardo Lander: A Colonialidade do Saber, Eurocentrismo e Ciências Sociais. Buenos Aires: Clacso, 107-130.

ESCOBAR,Arturo (2010), Economics and the Space of Modernity’. In: Cultural Studies, p. 139-174, June

Aula 14 – DANOWSKY, Deborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Há mundo por vir? São Paulo: Cultura e Bárbarie, 2017. pp. 11-40 e 111-166.

**Referências**

Chatterjee, Partha. The Politics of the Governed. New York, Columbia University Press, 2006.

Chesnais, François. Finance Capital Today – Corporation and Banks in the Lasting Global Slump. Leiden: Brill, 2016.

CUI, Shoujun; GARCIA, Manuel. China and Latin America in Transition. Beijing: Palgrave, 2016.

DANOWSKY, Deborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Há mundo por vir? São Paulo: Cultura e Bárbarie, 2017.

ESCOBAR,Arturo (2010), Economics and the Space of Modernity’. In: Cultural Studies, p. 139-174, June.

FENG, Zhang. (2011) 'The Tsinghua Approach and the inception of chinese theories of International Relations', Chinese Journal of International Politics, n°5, pp. 1-30.

LATOUR, Bruno. Facing Gaia – Eight Lectures on the New Climate Regime. Cambridge: Polite Press, 2017.

MBEMBE, Achille. Sair da Grande Noite – Ensaio sobre a África Descolonizada. Mangualde: Edições Pedagogo, 2014.

MOORE, Jason. Anthropocene or Capitalocene? nature, history, and the crisis of capitalism. Oakland, CA: Kairós, 2016.

Ndlovu-Gatsheni, Sabelo. El presente Sombrio e el futuro misterioso. Revista Latinoamericana de ciencias sociales, n. 11, 2014, p. 19-51.

POLANYI, Karl(2012).‘A falácioa economicista’. In: A subsistência do homem e ensaios correlatos. Rio de Janeiro: Contraponto, p.47

PEARSON, Harry (Ed.). *The livelihood of man*. New York: Academic Press, 1977.

QUIJANO, Anibal (2005), ‘A Colonialidade do Poder, Eurocentrismo e América Latina’. In: Edgardo Lander: A Colonialidade do Saber, Eurocentrismo e Ciências Sociais. Buenos Aires: Clacso, 107-130.

SASSEN, Sassen. Expulsions: brutality and complexity in the global economy. Cambridge: The Belknap Press, 2014. pp. 1-12 e 80-116.

SERFATI, Claude. Le Militaire - Une Histoire française. Paris: Editions Amsterdam, 2017.

Stiglitz, Joseph. The Price of Inequality. New York: Norton, 2013.

STENGERS, Isabelle. In Catastrophic Times: Resisting the Coming barbarism. Paris: Open Humanity Press, 2009. pp. 7-34

STREECK, Wolfgang. How will Capitalism end? New Left Review, n. 87, 2014.

WALLERSTEIN, I. et al. Does capitalism have a future? Oxford: Oxford University Press, 2013.

YAN, Xuetong. Ancient Chinese Thought, Modern Chinese Power. Princeton: Princeton University Press, 2011.

\_\_\_\_ (2018),”Chinese values versus Liberalism. What ideology will shape the International Normative Order?“ In: The Chinese Journal of International Politics, 1-22, v.0.n.0.